

## Clipping

CNTE

### Classe C vale quanto pesa?

- ✦ Data: 10/08/2010
- ✦ Veículo: JORNAL DE BRASÍLIA - DF
- ✦ Editoria: ELEIÇÕES E POLÍTICA
- ✦ Jornalista(s): Bruna Torres
- ✦ Assunto principal: OUTROS

[Veja a página da matéria](#)

Ao contrário do restante do País, no DF força se dilui pelo peso das classes A e B

Bruna Torres

A Classe C da população brasileira sozinha seria capaz de eleger um candidato a qualquer governo ainda no primeiro turno. Tal afirmação consta no Atlas do Bolso dos Brasileiros, elaborado pelo Centro de Políticas Sociais (CPS) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Porém, aqui no DF, tal impacto é diluído, pois as classes A e B juntas têm mais força econômica e influência junto à opinião pública. O estudo realizado pelo CPS da FGV mostra que, em 2008, a Classe C - também já chamada de Nova Classe Média - representava 49,22% da população. Aqui no DF, no mesmo ano, chegou a significar 45,94% e ocupava o 12º lugar no ranking por unidades da Federação. Marcelo Neri, economista-chefe do Centro e coordenador da pesquisa, explica que este número não modificou muito, mas diferentemente do restante Brasil, no DF as classes A e B têm mais poder de decisão por causa da força política e econômica.

"A Classe C está muito presente no DF. São pessoas que conquistaram carteira de trabalho, casa própria, têm computador, celular, contribuição previdenciária, entre outros", define Neri. Além disso, conforme destacou, são cidadãos-contribuintes-eleitores que investem na educação, principalmente na dos filhos. A maioria não tem carro, mas está envolvida em várias políticas públicas, tal como os programas ProUni e Minha Casa, Minha Vida.

#### PERFIL

Neri continua traçando o perfil da Classe C. Seus integrantes sofrem influência da TV e do rádio, principalmente na área política. Mais: são pessoas religiosas e conservadoras. Daí porque se manifestam contra o aborto, casamento gay etc.

De acordo com Leonardo Barreto, cientista político e pesquisador da Universidade de Brasília (UnB), a Classe C poderia decidir sim uma eleição, mas apenas se votasse de forma homogênea. Acredita que "essas coisas não tendem a acontecer". Só que faz uma advertência: no DF, quem conquista a Classe C leva vantagem nas urnas. "É o caso do candidato Joaquim Roriz", aponta, algo que confirmaria a dependência desta parcela da sociedade de políticas públicas.

#### ENQUETE

##### **Você acha que a Classe C pode mesmo decidir uma eleição?**

"Concordo com a pesquisa e acredito que são as pessoas que mais votam errado"

Salomão Querido Maia, 30 anos, bancário

"Com certeza. São de baixa renda e a questão de oferecer casas faz com que decidam a eleição"

Dalva Martins, 38 anos, assistente financeira

"Não é só a Classe C que decide. Existem outras de grande importância. Acho discriminação" Áurea Oliveira, 51 anos, assistente administrativa